Estratégia Concursos

Aula 00

Passo Estratégico de Política Internacional p/ CACD 2021 (Diplomata)

Primeira Fase - Pré-Edital

Autor:

Alexandre Vastella

21 de Dezembro de 2020

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS AULAS 00, 01 E 02.

Sumário

Apresentação 2
O que é o Passo Estratégico? 3
Análise Estatística 4
O que é mais cobrado dentro do assunto? 4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 5
Conceitos básicos 5
Realismo 6
Liberalismo 8
Construtivismo 11
Aposta estratégica 13
Questões estratégicas 13
Questionário de revisão e aperfeiçoamento 17
Perguntas 18
Perguntas com respostas 19
Lista de Questões Estratégicas 21
Gabarito 23

APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Alexandre Vastella e, com imensa satisfação, serei o seu analista do Passo Estratégico!

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

> *Sou graduado em Geografia (Licenciatura — 2009) e Geografia (Bacharelado — 2010); especialista em Geoprocessamento (2011); especialista em Gestão Ambiental (2013), mestre em Geografia (2016) e doutorando em Geografia (2022); nos dois últimos, pela Universidade de São Paulo (USP).*
>
> *Trabalhei como geógrafo em uma consultoria privada (2010-2013) onde elaborava mapas, relatórios e estudos ambientais para grandes empresas, e continuei prestando serviços na área entre 2014 e 2017. Atualmente, sou pesquisador da área de energia no Research Centre for Gas Innovation, um projeto em parceria USP-FAPESP-Shell, onde depositei uma patente sobre mapeamento de áreas urbanas.*
>
> *Trabalhei como professor efetivo por três vezes (2011, 2014-2016 e 2018) na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e na Prefeitura de São Paulo (em uma delas, passei em segundo lugar) até achar minha vocação na preparação para concursos públicos e exonerar o cargo pela terceira vez, de forma definitiva.*
>
> *Estou no Estratégia Concursos desde 2016, onde pude escrever mais de 2.000 páginas de material didático próprio para o CACD (Geografia e Política Internacional) e, em menor grau, para demais cargos.*

Lembrando que o curso de Política Internacional foi encabeçado pelo Professor Filipe Martins, que organizou os conteúdos e gravou as videoaulas. Da minha parte, coube escrever o material escrito após a finalização dos demais materiais. Sendo assim, o passo estratégico desta disciplina foi baseado na estrutura concebida por Martins.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do "Passo", porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão,** você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final,** você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Na tabela abaixo, há os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto e aula correspondente	Grau de incidência no CACD (2003 - 2019) — número de questões e percentual do total.	
Política Externa Brasileira (Aulas 03 a 07)	18	*11,8%*
Desenvolvimento, meio ambiente e direitos humanos (Aula 27)	12	*7,8%*
União Europeia, Europa e relações com o Brasil (Aula 09)	11	*7,2%*
Teoria das relações internacionais (Aulas 00, 01 e 02)	10	*6,5%*
Oriente Médio e relações com Brasil (Aulas 14 e 31)	10	*6,5%*
Países do BRICS e relações com Brasil (Aula 16)	9	*5,9%*
Regimes internacionais (Aula 21) e demais temas do sistema internacional	9	*5,9%*
Cooperação Sul-Sul e coalizões internacionais (Aula 29)	9	*5,9%*
Nações Unidas e/ou contexto pós-Guerra (Aulas 22, 23 e 24)	8	*5,2%*
Política externa dos Estados Unidos e Relação com o Brasil (Aula 08)	7	*4,6%*
Segurança na política exterior do Brasil (Aula 28)	7	*4,6%*
Argentina e Relações com Brasil (Aula 10)	6	*3,9%*
América do Sul e relações com o Brasil (Aulas 11 e 12)	6	*3,9%*
OMC e GATT (Aula 26)	6	*3,9%*
MERCOSUL (Aula 19)	5	*3,3%*
UNASUL (Aula 20)	5	*3,3%*
Sistema intermericano (Aula 18)	4	*2,6%*
África e relações com o Brasil (Aula 13)	3	*2,0%*
Japão ou Ásia e relações com o Brasil (Aula 15)	3	*2,0%*
Portugal, CPLP e relações com Brasil (Aula 17)	3	*2,0%*
Sistema financeiro internacional (Aula 25)	2	*1,3%*

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando todas as questões de Política Internacional entre 2003 e 2019, os temas cobrados dentro desta aula foram os seguintes:

Questões sobre teoria das R.I. — Aulas 00, 01 e 02	10 questões
CACD/2018 – Questão 20	*Tema: Teoria das R.I.*
CACD/2017 – Questão 22	*Tema: Paradigmas teóricos das R.I.*
CACD/2016 – Questão 16	*Tema: Escolas teóricas das R.I.*
CACD/2014 – Questão 17	*Tema: Conceitos, atores das R.I.*
CACD/2013 – Questão 16	*Tema: Paradigmas teóricos das R.I.*
CACD/2012 – Questão 20	*Tema: Escola Inglesa*
CACD/2011 – Questão 17	*Tema: Construtivismo*
CACD/2010 – Questão 31	*Tema: Realismo*
CACD/2007 – Questão 49	*Tema: 14 pontos de Woodrow Wilson*
CACD/2007 – Questão 10	*Tema: Wendt e Construtivismo*

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Conceitos básicos

Tratados de Vestfália (1648)

O primeiro conceito a ser revisado é justamente o marco inicial nos debates a respeito da soberania estatal:

> "A chamada "Paz de Vestefália" é o momento histórico marcado pela assinatura de dois tratados, celebrados nas cidades alemãs de Münster e Osnabrück, os quais, de maneira sucinta, colocaram fim à Guerra dos Trinta Anos e estabeleceram os novos limites territoriais das principais nações europeias da época." [*fonte*]

Sistema internacional ou Arena internacional

Palco onde as relações internacionais ocorrem, englobando as interações entre todos os atores, processos e instituições. Podem assumir diferentes configurações (sistema anárquico ou sistema hierárquico); e também distintas organizações de poder (exemplo: multipolar ou bipolar).

Sistema internacional e ordem internacional

Sistema internacional (conceito político)	**Ordem internacional (conceito jurídico)**
Foca nas relações de poder que se dão dentro do sistema internacional, regido de acordo com uma lógica do poder *(item abaixo)*	Refere-se ao modo com que o sistema internacional é organizado do ponto de vista jurídico. Relaciona-se, portanto, com a lógica legal-normativa *(abaixo).*
Lógica do poder	**Lógica legal-normativa**
A lógica do poder se refere à relação de sobrevivência e segurança entre os Estados. Isso ocorre por meio de disputas de poder entre atores internacionais *(item abaixo).*	Refere-se especialmente ao direito internacional. Neste caso, não estamos falando de "força", mas de princípios éticos e legais que devem ser seguidos pelos sujeitos do direito internacional *(item abaixo).*
Atores internacionais	**Sujeitos do direito internacional**
São as unidades políticas com capacidade de agência internacional. Agindo de acordo com a	Os sujeitos possuem obrigações, direitos e deveres. Agindo de acordo com os princípios legais da lógica

lógica do poder, estes atores podem ser organizados em várias polaridades diferentes *(item abaixo).*	legal-normativa, estes sujeitos se relacionam em diferentes lateralidades *(item abaixo).*

Polaridade	**Lateralidade**
Refere-se aos polos que emanam o poder, podendo ser: unipolar (um país central detém o poder); bipolar (dois países centrais disputando o poder); ou, multipolar (poder fragmentado).	Refere-se aos meios de ação de poder, podendo ser: **unilateral** (Estado que age sozinho); **bilateral** (relação ou vínculo entre dois Estados); ou **plurilateral** (pluralidade de lados, como vários Estados envolvidos em um acordo).

Instituição e organização

Instituição	**"Estrutura social**, estabelecida por lei, que tem vigência em certo Estado ou para certo povo".
Organização	"Instituição, **associação ou entidade** que atua no âmbito dos interesses comuns; organismo".

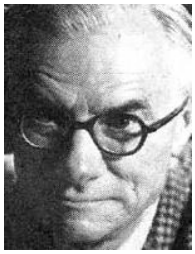
As três principais correntes são o **realismo**, o **liberalismo** e o **construtivismo** — e é estes que vamos revisar, em cada um dos itens abaixo:

Realismo	Relações de poder entre atores estatais
Liberalismo	Relações de poder entre atores estatais e não-estatais
Construtivismo	Relações de poder socialmente construídas.

Realismo

Primeiramente, revisaremos o **realismo**:

A tradição realista – antecedentes	
Tucídides (balança de poder). tendência dos Estados de balancearem ou contrabalancearem o poder hegemônico existente na arena internacional.	**Maquiavel** (moral própria à política). focado nos resultados práticos e não nos problemas morais.
Hobbes (anarquia). Em âmbito doméstico, existe um contrato social onde o Estado fica responsável por garantir a ordem; no entanto, esse contrato não existe em âmbito internacional.	**Tragédia grega** (ambição, medo e húbris) antropomorfização (atribuição de características humanas ao Estado) e hubris (pessoa que se deixa cegar pelo poder, provocando a sua queda; no caso, o Estado)..

O que pensavam Carr e Morgenthau, os dois principais realistas do século XX?	
	**Edward Hallett Carr (1892-1982) – perspectiva <u>histórica</u>**
	Para Carr, as duas guerras mundiais foram causadas por idealistas liberais, que de forma irresponsável, deixaram a Alemanha se armar e alterar a balança de poder. Para evitar novos confrontos, seria necessário que os Estados se orientassem por resultados práticos e não por idealismos (paz, liberdade, etc.).
	<u>Hans Morgenthau</u> (1904-1980) – perspectiva <u>teórica</u>
	Morgenthau, por uma perspectiva teórica, explicou e teorizou sobre os princípios, comportamentos e padrões que regem o sistema internacional. É dele, por exemplo, as concepções de soberania estatal, dilema de segurança ou busca pela sobrevivência.

Seis princípios do realismo político
01 – Estados soberanos são os atores essenciais.
02 – Busca permanente pela sobrevivência, pelo poder e pela hegemonia.
03 – Moral, valores e ideologia são irrelevantes.
04 – Jogo de soma zero.
05 – Distinção entre política interna e externa
06 – Dilema de segurança

A tradição realista: principais pressupostos	
Anarquia internacional	O sistema internacional é sempre anárquico.
Sistema internacional conflitivo	Como há uma anarquia, isso leva a um sistema internacional conflitivo
Centralidade do Estado	As relações internacionais giram em torno do Estado.
Jogo de poder	A lógica que se impõe no realismo é a lógica do poder.
Sobrevivência	A sobrevivência, portanto, está no centro das relações internacionais.
Desconfiança e auto-ajuda	A busca pela sobrevivência em um sistema anárquico e conflitivo leva à desconfiança.
Cooperação (dentro da lógica de poder)	Desfeito o contexto de interesse, a cooperação é desfeita.

Além do realismo clássico, há o **realismo científico** e o **realismo estrutural:**

Realismo clássico

- Antropomorfismo estatal, moralismo, pessimismo.
- Base humanística (literária, histórica, filosófica, etc.)
- Influências de Tucídides, Maquiavel, Weber, Hobbes
- Sistematização com Carr e Morgenthau.

Realismo científico

- Base estatístico-matemática
- Metodologias das ciências exatas e biológicas, com forte influência positivista
- Principal autor: Kenneth Waltz.

Realismo estrutural ou neorrealismo

- Abordagem racionalista com ênfase nos condicionantes do sistema
- Influência do behaviorismo
- Principal autor também é Kenneth Waltz.
- Realismo defensivo e realismo ofensivo

Comparando, fica assim:

	Realismo clássico	Neorrealismo e realismo científico
Moralidade	Separação entre moral pessoal e moral do estado	Separação entre moral pessoal e moral do estado
Atores	Estados nacionais são os principais atores	Estados nacionais são os principais atores
Relações	Relações de poder entre estados	Relações de poder entre estados
Ontologia	Interação entre estados no sistema internacional.	Interação entre estados no sistema internacional.
Epistemologia	Humanística (fatos históricos, raciocínio filosófico)	Matemático-estatístico. (abordagem racionalista)

Liberalismo

Agora revisaremos o liberalismo:

Antecedentes e influências da tradição liberal
Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) Para o Rousseau o homem teria uma natureza essencialmente boa, porém, seria corrompido pelas instituições, pela propriedade privada, e por outros fatores sociais.
Immanuel Kant (1724 - 1804) Racionalismo e Cosmopolitismo: Pelo uso da razão, pela comunicação clara, pela reflexão, seria possível chegar à resolução de todos os problemas sociais e políticos.
Adam Smith (1723 - 1790) capitalismo seria definido por meio da troca voluntária de trabalho e regido pela "mão invisível" do livre mercado; ou seja, um sistema que dá autonomia para o indivíduo.
John Locke (1632 - 1704) Contratualismo: indivíduos devem escolher suas instituições e representantes. defesa da liberdade, da propriedade e da vida. A vida defendida por meio da paz; a liberdade e a propriedade por meio das instituições.
Hugo Grotius (1583 - 1645) Um um dos fundadores do direito internacional.

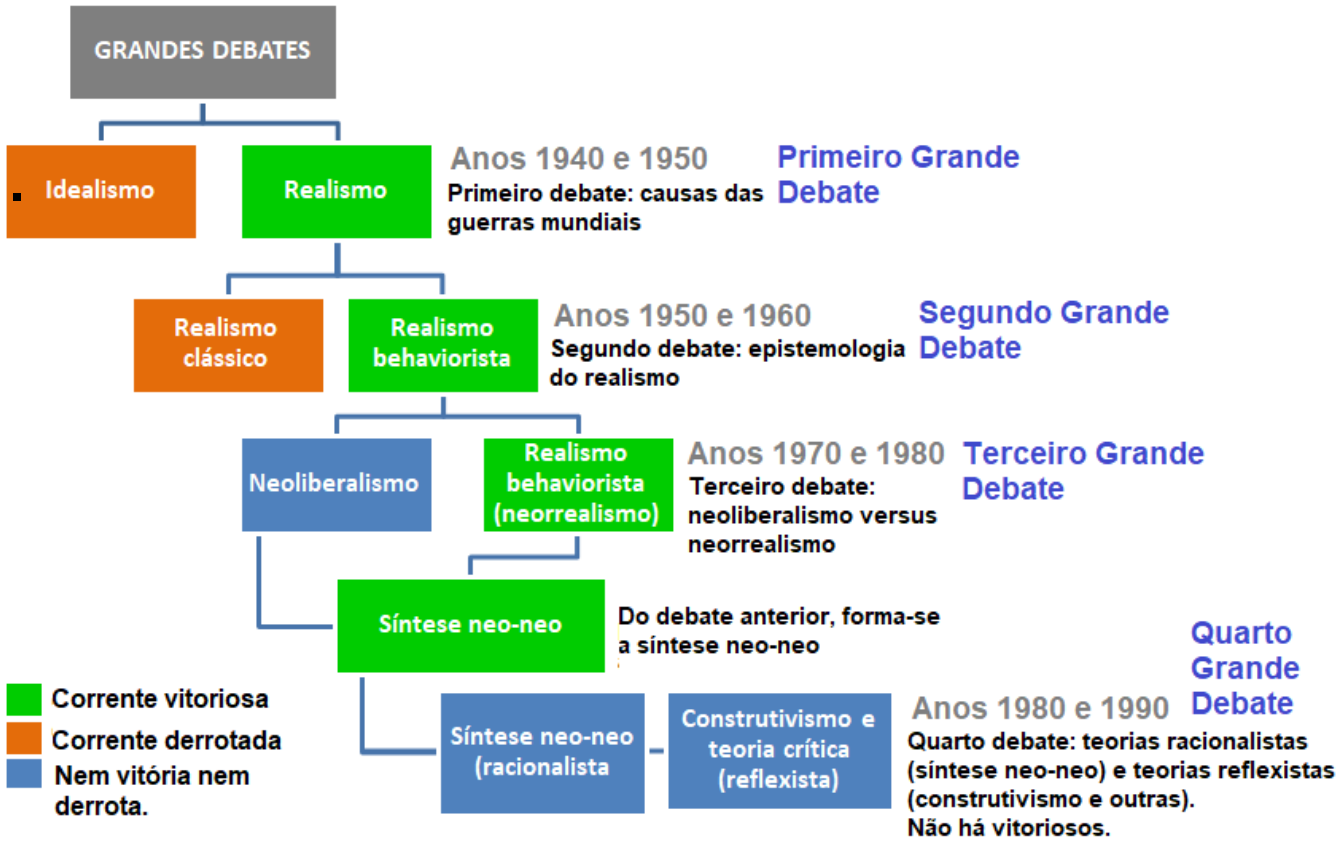
Conceitos centrais da tradição liberal
01 – Valorização de outros atores (não-estatais, OIs, ONGs, multinacionais)
02 – Interdependências complexas entre atores e agendas
03 – Busca dos ganhos compartilhados/ Cooperação internacional não é só possível como necessária
04 – Hard Power e Soft Power/Política interna afeta política externa
05 – Guerra Justa/Intervenções humanitárias/R2P

A tradição liberal: principais pressupostos		
Livre comércio	**Democracia**	**Acredita nas instituições, mas os Estado é um perigo.**
Foco no indivíduo	**Autopropriedade e propriedade**	**Crença na razão**

Comparando o **realismo** com o **liberalismo**, podemos chegar à seguinte conclusão:

	Realismo	Liberalismo
Epistemologia	Tanto realismo quanto liberalismo são teorias que explicam as relações internacionais, sendo possível prever acontecimentos futuros de acordo com pressupostos racionais.	
Ontologia	O objeto central são as relações de poder entre Estados.	O objeto central são as relações de cooperação entre indivíduos e seus desdobramentos institucionais, no qual o Estado é somente mais um desdobramento.
Atitude moral	O que importa são os resultados (pragmatismo). Reflexões morais devem ser separadas da pratica politica.	Tem um núcleo de valores iluministas que (liberdade, igualdade e fraternidade), que devem ser defendidos. Não se preocupa só como as relações internacionais são, mas como devem ser.
Atores	Estado é o principal ator.	Estado é um ator importante, mas existem outros atores também.

Durante a evolução das duas correntes, houve inúmeros **debates internos** que geraram as seguintes ramificações:



Resumindo, ocorreram quatro grandes movimentos teóricos no século XX. No **debate entre idealistas** e **realistas**, os últimos prevalecem. Num segundo momento, já com o realismo vitorioso, ocorreu o **debate entre realistas clássicos e realistas behavioristas** (ou **realistas** científicos). Os realistas behavioristas prevalecem. No terceiro debate, que ocorre sobretudo na década de setenta, nós temos a **síntese neo-neo** prevalecendo. Então não há um único vencedor, mas há a vitória de um método, que é o

método positivista que acredita numa perspectiva objetiva da realidade, ou seja, em uma verdade absoluta que explicar os fatos e fazer previsões/modelos concretos. Posteriormente, no final da década de 80, ocorreu o questionamento epistemológico feito por **pós-positivistas**, ou seja, os **construtivistas** e os adeptos da **teoria crítica** *(em caso de dúvida, favor ler o PDF específico, aqui é apenas uma revisão)*

Construtivismo

Por fim,revisaremos o construtivismo:

Construtivismo – conceitos centrais
Relações entre atores internacionais são intersubjetivas (permanentemente construídas);
Anarquia é socialmente construída;
Anarque (diversas culturas): hobbesiana, lockeana e kantiana;
Ideologia, identidade, normas são centrais para compreender o comportamento dos atores;
Desconstrói a noção de interesses nacionais;

Tradição construtivista: antecedentes	
	Jean Piaget (1896-1980) Adotou o construtivismo no processo psicológico do **conhecimento pedagógico**, sendo amplamente reconhecido no campo da educação, inclusive, sendo uma das inspirações de Paulo Freire.
	Jean-Paul Sartre (1905-1980) Adotou o construtivismo nas **ciências sociais**. Também foi um dos principais nomes da corrente filosófica do **existencialismo**, área que não trataremos aqui.
	Ludwig Wittgenstein (1889-1951) Adotou o construtivismo no ramo da **filosofia da linguagem**, ou seja, especificamente voltado ao estudo da linguagem.

Para encerrar o assunto, vejamos uma comparação entre as três principais correntes:

Comparação entre as principais correntes: realismo, liberalismo e construtivismo.			
Principais paradigmas	**Realismo**	**Liberalismo**	**Construtivismo**
Principal proposição teórica	Estados constantemente competem por sobrevivência e poder .	As questões de política econômica se sobressaem às questões de poder (há um desejo por prosperidade).	O comportamento dos Estados é moldado pela crença das elites, pelas normas coletivas e pelas identidades sociais.
Principal unidade de análise	Estados.	Estados.	Indivíduos (especialmente elites).
Principais instrumentos	Economia, mas principalmente poder militar.	Vários (instituições internacionais, comércio, democracia, etc.).	Ideias e discursos.
Teóricos recentes	Hans Morgenthau. Kenneth Waltz.	Michael Doyle. Robert Keohane.	Alexander Wendt. John Ruggie .
Trabalhos representativos	*Waltz*. Theory of International Politics. *Mershaimer*. Back to the future: instability in Europe after the Cold War.	*Keohane*: After democracy. *Fukuyama*: The end of the history?	*Wendt*: Anarchy is what states make of it *Koslowski*: Understanding chances in international politics.
Previsões no pós-Guerra Fria	Continuaria existindo conflitos entre grandes potências.	Cooperação cada vez maior conforme os valores liberais avançam (livre comércio, instituições internacionais, etc.).	Postura agnóstica: não é possível prever o conteúdo das ideias.
Principais limitações	Realismo tem pouca capacidade de explicar mudanças internacionais.	Tende a ignorar o papel da política de poder das relações internacionais.	É melhor na descrição do que na previsão do futuro.

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais[1].

Levando em conta o nível de complexidade e imprevisibilidade do CACD — um concurso muito específico e aprofundado — traçar uma "aposta estratégica" é um mero exercício de **especulação**. Mesmo assim, tentei fazê-la com base nos temas que mais caem.

Com base nas provas anteriores, se eu fosse estudante, focaria minha revisão em:

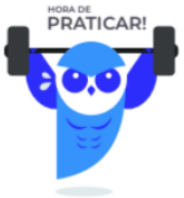
- **Diferenças de visão entre realistas, liberais e construtivistas**: porque são as principais perspectivas para o entendimento do sistema internacional, embora não sejam as únicas.
- **Principais autores de cada um, especialmente do realismo**: com destaque para Morgenthau e E.H. Carr.
- **Como a dicotomia realismo versus liberalismo influenciou os debates no século XX**: especialmente no que diz respeito às duas guerras mundiais e às mudanças do final da Guerra Fria.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

[1] Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



01) CACD/2018 — Embora o realismo seja uma tradição teórica da área de Relações Internacionais que apresenta uma grande diversidade,é possível afirmar que, para os realistas, os Estados são os atores centrais das relações internacionais, as quais se caracterizam pela anarquia e, sobretudo, pela cooperação para sobreviver.

Comentários

De fato, o realismo apresenta bastante variedade — vimos nas aulas todo o debate teórico que se desenrolou no século XX, por exemplo.

Também é verdade que "para os realistas, os Estados são os atores centrais das relações internacionais". Porém, apesar de concordarem com a "anarquia" do sistema internacional, os realistas NÃO acham que a "cooperação" seja uma instituição-chave na geopolítica.

Quem prioriza a cooperação são os liberais, e não os realistas. Gabarito: Errado.

02) CACD/2018 — Muitos realistas e liberais atribuem antecedência ontológica aos agentes ou à estrutura nas relações internacionais.Os construtivistas afirmam que o mundo é socialmente construído e negam, portanto, a antecedência ontológica dos agentes ou da estrutura.

Comentários

Questão relativamente simples para quem estudou a teoria das relações internacionais. O realismo e o liberalismo têm em comum a crença em um mundo real, que existe em si mesmo, antes mesmo da ação geopolítica do homem.

Já o construtivismo, ao contrário, acredita que o mundo é socialmente construído. Para os primeiros, o sistema internacional existe independentemente do homem e, portanto, suas leis são imutáveis. Já para a vertente construtivista, sendo o sistema internacional construído pela sociedade, suas leis são passives de transformação. Gabarito: Certo.

03) CACD/2017 — Um dos princípios do realismo político de Hans Morgenthau é o de que o interesse dos Estados nunca pode ser definido exclusivamente em termos de poder.

Comentários

Morgenthau foi um dos maiores expoentes do realismo clássico que defendia, principalmente, a ideia de soberania estatal, dilema de segurança e busca pela sobrevivência, pela ótica de que o sistema internacional é anárquico e que os Estados só poderiam contar com a autoajuda.

Por isso, para Morgenthau, o "interesse dos Estados" PODE SIM ser "definido exclusivamente em termos de poder". Gabarito: Errado.

04) CACD/2013 — Embora suas origens remontem à Antiguidade Clássica, como se verifica especialmente na obra de Tucídides, o realismo estrutural só se projetou ao ter reiterada, na obra de Hans Morgenthau publicada durante a Guerra Fria, a sua utilidade no exame da influência do processo decisório da política externa nas interações entre os Estados.

Comentários

Ao contrário do afirmado, o realismo estrutural (ou neorrealismo) só se "projetou" com a obra Theory of International Politics (1979) de Kenneth Waltz, e NÃO com Hans Morgenthau, expoente do realismo clássico.

Embora partilhassem de alguns pressupostos em comum, essas duas correntes tinham algumas diferenças básicas. Enquanto o realismo clássico de Morgenthau e Carr era pautado em uma base histórico-filosófica, o realismo estrutural, ao contrário deste, tinha uma base behaviorista, com ênfase no comportamento dos Estados. Gabarito: Errado.

05) CACD/2013 — Após a Guerra Fria, cujo desfecho representou desafio à interpretação das principais correntes na teoria das relações internacionais, o construtivismo fortaleceu-se como paradigma de interpretação dessas relações.

Comentários

Embora não seja a única teoria vigente nos dias atuais, a questão acerta ao dizer que o construtivismo se fortaleceu no mundo pós-Guerra Fria. Neste período, com o fim da ordem bipolar, vários teóricos, de diversas escolas, tentaram entender o mundo que estava surgindo.

Havia, portanto, um grande debate entre realistas, liberais e as demais correntes, cada um com "sua" visão distinta.

No meio desses debates, o construtivismo "apaziguou" os ânimos ao afirmar que o sistema internacional não seria naturalmente concebido, mas sim, socialmente construído, de forma subjetiva, pela interação entre os atores internacionais. Dentro desse contexto, saiu fortalecido. Gabarito: Certo.

06) CACD/2013 — Emprega-se o conceito de política internacional, equivalente ao de política externa, em referência à interação das grandes potências entre si, reservando-se o conceito de sociedade internacional para referência à interação das grandes potências com as organizações internacionais.

Comentários

Primeiramente, política internacional NÃO é "equivalente" à política externa. O primeiro conceito diz respeito aos fatos e acontecimentos que ocorrem em dimensão externa, para além das fronteiras delimitadas pelos Estados nacionais.

Já a política externa é a forma pelo qual um determinado Estado trata as relações com outros Estados; ou seja, como se projeta no exterior. Em segundo lugar, ambos os conceitos NÃO se referem somente à

"interação das grandes potências", mas ao sistema internacional como um todo (se fosse assim, países subdesenvolvidos não teriam política externa). Gabarito: Errado.

07) CACD/2013 — O debate entre neorrealismo e neoliberalismo institucional marcou os anos 60, especialmente devido à influência das teorias cibernéticas, que empregavam os conceitos neorrealistas, na formulação da política externa da ex-União Soviética.

Comentários

Na década de 1960, período mencionado na questão, o debate predominante ocorria dentro do próprio realismo, entre o realismo clássico e o neorrealismo. Com a vitória acadêmica do neorrealismo, houve um novo debate nos anos 1970; desta vez, entre o neorrealismo (vitorioso do debate anterior) e o neoliberalismo.

Deste conflito teórico, surgiu a "síntese neo-neo", do qual ambos concordaram em alguns pontos, como a centralidade do ator estatal e a perspectiva behaviorista. A questão está errada porque esse debate entre neorrealismo versus neoliberalismo ocorreu nos anos 1970, e NÃO nos anos 1960. Além disso, as teorias cibernéticas, ao contrário do afirmado, tinham um papel secundário neste debate. Gabarito: Errado.

08) CACD/2011 — De acordo com a perspectiva construtivista no estudo das relações internacionais, julgue (C ou E): elementos de instabilidade no cenário internacional, tais como guerras, degradação ambiental, desrespeito aos direitos humanos e grandes disparidades econômicas,decorrem da compreensão deficiente que os agentes têm do sistema internacional, não podendo ser atribuídos à defesa de interesses políticos e econômicos egoístas ou particulares.

Comentários

De acordo com a visão construtivista, os "elementos de instabilidade no cenário internacional" NÃO são derivam da "compreensão deficiente que os agentes têm do sistema internacional". Segundo Alexander Wendt, para o construtivismo, o interesse estatal está relacionado à construção de identidade.

As instabilidades ocorrerem NÃO porque os Estados compreendem pouco o sistema internacional, mas porque há diferenças na formação de identidade, e essas diferenças de formação provocam conflitos. Para o liberalismo, o sistema internacional tende à cooperação. Para o realismo, tende ao conflito. Já para o construtivismo, tende a ser diferente de acordo com as diversas identidades socialmente construídas. Gabarito: Errado

09) CACD/2010 — A cooperação entre organismos internacionais e entidades transnacionais constitui aspecto central da consolidação de uma agenda de paz e segurança.

Comentários

Essa é a visão liberal. Para os realistas, a "cooperação entre organismos e entidades transnacionais" NÃO faz com que o sistema internacional deixe de ser anárquico e regido pela lógica do poder.

Os realistas até admitem a existência de organismos transnacionais, mas APENAS como meio para garantir um equilíbrio de poder, sendo algo plenamente secundário (e não essencial) perante ao que

verdadeiramente rege o sistema internacional: a lógica do poder e a autoajuda dos Estados. Gabarito: Errado.

10) CACD/2010 — Costuma-se invocar Tucídides e Hobbes como patronos das teses que fundamentam a tradição realista, o que não se aplica a Maquiavel, considerado pai da política moderna.

Comentários

De fato, Tucídedes (idealizador da balança de poder) e Hobbes (idealizador da anarquia do sistema internacional) podem ser citados como precursores do realismo.O mesmo pode-se dizer de Maquiavel, responsável pela separação entre moral e política.

Portanto, ao contrário do afirmado, Maquiavel É SIM um "patrono" do realismo. Gabarito: Errado.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. De forma simplificada, quais são as diferenças básicas entre realismo, liberalismo e construtivismo no que diz respeito ao papel do Estado no sistema internacional?

2. Edward Hallett Carr e Hans Morgenthau divergiam sistematicamente dos liberais — também rotulados como idealistas. De que modo estes autores contribuíram para a construção do chamado realismo clássico?

3. Tomando como base a perspectiva realista, a anarquia do sistema internacional se relaciona de forma muito íntima com a busca permanente pela sobrevivência, pelo poder e pela hegemonia. De que modo estas duas dimensões se conectam?

4. Explique sucintamente as diferenças entre: (1) realismo clássico; (2) realismo científico; e (3) realismo estrutural.

5. De forma simplificada, que modo (1) Jean-Jacques Rousseau (2) Immanuel Kant, (3) Adam Smith e (4) John Locke influenciaram o pensamento liberal?

6. No quarto grande debate do século XX, saíram consagrados (1) a síntese neo-neo e o (2) construtivismo. Explique estes dois elementos.

7. Qual foi a contribuição de Alexander Wendt para a formação do pensamento construtivista?

8. Após o final da Guerra Fria, houve profundas mudanças no sistema internacional. De que modo o realismo, o liberalismo e o construtivismo enxergavam a nova ordem mundial que estava surgindo naquele momento?

9. Os idealistas/liberais foram responsabilizados pelos realistas por terem sido intelectualmente responsáveis pela eclosão da Segunda Guerra Mundiais. Por que isso ocorreu?

10. De que modo liberais e realistas diferem da perspectiva moral dos atores internacionais?

Perguntas com respostas

1. De forma simplificada, quais são as diferenças básicas entre realismo, liberalismo e construtivismo no que diz respeito ao papel do Estado no sistema internacional?

- **Realismo:** as relações de poder ocorrem entre atores estatais (entre Estados)
- **Liberalismo:** as relações de poder entre atores estatais e não-estatais (entre Estados e organizações internacionais, ONGs, empresas, indivíduos de grande expressividade, etc.).
- **Construtivismo**: as relações de poder entre atores estatais e não-estatais, mas são socialmente contruídas.

2. Edward Hallett Carr e Hans Morgenthau divergiam sistematicamente dos liberais — também rotulados como idealistas. De que modo estes autores contribuíram para a construção do chamado realismo clássico?

Ao estabelecerem as bases do realismo político, Morgenthau e Carr abriramn um debate sobre o questionamento do idealismo liberal; este marcado pela busca da paz, da prosperidade, da fraternidade, da igualdade, da liberdade, entre outros princípios.

Grosso modo, os **idealistas/liberais** propunham um cenário futuro dizendo como o mundo deveria ser. Já os **realistas**, menos utópicos e mais pragmáticos, estavam preocupados em compreender o funcionamento concreto das relações internacionais.

- **Morgenthau**, por uma perspectiva teórica, explicou e teorizou sobre os princípios, comportamentos e padrões que regem o sistema internacional. É dele, por exemplo, as concepções de soberania estatal, dilema de segurança ou busca pela sobrevivência
- **E.H. Carr** entendia que as duas guerras mundiais foram causadas por idealistas liberais, que de forma irresponsável, deixaram a Alemanha se armar e alterar a balança de poder. Para evitar novos confrontos, seria necessário que os Estados se orientassem por resultados práticos e não por idealismos (paz, liberdade, etc.).

3. Tomando como base a perspectiva realista, a anarquia do sistema internacional se relaciona de forma muito íntima com a busca permanente pela sobrevivência, pelo poder e pela hegemonia. De que modo estas duas dimensões se conectam?

Para os realistas, o sistema internacional é sempre anárquico. Não significa que há o caos, mas apenas a ausência de uma autoridade central — ausência de um poder de polícia. Há incerteza em relação ao destino das nações porque não há ninguém mantendo a ordem.

Como há uma anarquia, isso leva a um sistema internacional conflitivo.

Basicamente, há uma busca constante pela sobrevivência que leva a uma busca por poder, que tem um efeito colateral de gerar mais preocupação (dilema da segurança).

Ou seja, o que importa não é a questão moral (busca pela paz, liberdade, etc.), mas sim, o poder, de forma prática, pois é ele que garante a sobrevivência do Estado.

4. Explique sucintamente as diferenças entre: (1) realismo clássico; (2) realismo científico; e (3) realismo estrutural.

- **Realismo clássico:** base filosófica, histórica e filosófica, típica das ciências humanas. Baseado em: antropomorfismo estatal; visão pessimista; influência de **Tucí**dides, Maquiavel, Weber, Hobbes; e sistematização por Morgenthau e E.H. Carr.
- **Realismo científico:** base matemática e estatística, com possibilidade de prognósticos, com metodologias das ciências exatas e biológicas e influência positivista. Kenneth Waltz é o principal autor.
- **Realismo estrutural:** base racionalista com ênfase nos condicionantes do sistema; influência do behaviorismo. O principal autor também é Kenneth Waltz.

5. De forma simplificada, que modo (1) Jean-Jacques Rousseau (2) Immanuel Kant, (3) Adam Smith e (4) John Locke influenciaram o pensamento liberal?

- **Rousseau**: o homem teria uma natureza essencialmente boa.
- **Kant**: os problemas sociais seriam resolvidos pela razão, pela comunicação e pela reflexão.
- **Smith**: o capitalismo (troca voluntária de trabalho) dá autonomia ao indivíduo.
- **Locke**: defesa da liberdade, da propriedade e da vida.

Mais importante do que entender a contribuição de cada autor para o liberalismo, é entender a visão liberal como um todo, conjugando todos estes aspectos: natureza boa (propensa à cooperação); enfoque na razão, na comunicação e na reflexão; livre mercado; liberdade, propriedade e vida.

Ao contrário do realismo que enxerga o sistema internacional pela lógica do poder, o realismo o compreende com base em princípios e valores.

6. No quarto grande debate do século XX, saíram consagrados (1) a síntese neo-neo e o (2) construtivismo. Explique estes dois elementos.

- **Síntese neo-neo**: a fusão entre o neoliberalismo e o neorrealismo (neo-neo) pregava o cálculo racional, portanto, o positivismo das ciências naturais. Os liberais cederam e admitiram que o Estado era o principal ator. Os liberais também passaram a adotar a perspectiva behaviorista, já utilizada no realismo.
- **Construtivismo**: para os construtivistas, as premissas adotadas pelo racionalismo (liberais e realistas) eram construídas socialmente. Não eram, portanto, premissas que estavam na realidade e deviam ser colhidas, mas sim, premissas criadas por meio da interação social entre os agentes.

7. Qual foi a contribuição de Alexander Wendt para a formação do pensamento construtivista?

O construtivista Alexander Wendt (1958-) argumenta de modo muito claro que essas relações internacionais podem assumir uma feição mais ordenada, inclusive por meio de um governo mundial que organize o todo dessas relações.

Segundo Wendt, as realidades sociais não são concretas, não são dadas pela natureza, mas sim, socialmente construídas; e, portanto, passíveis de alterações de acordo com a vontade dos homens.

Consequentemente, há aqui a ideia de que a anarquia é socialmente construída. O sistema internacional é anárquico, mas só é anárquico porque os Estados querem que seja assim.

8. Após o final da Guerra Fria, houve profundas mudanças no sistema internacional. De que modo o realismo, o liberalismo e o construtivismo enxergavam a nova ordem mundial que estava surgindo naquele momento?

- **Para os realistas:** apesar do fim da bipolarização, continuaria existindo conflitos entre grandes potências porque a lógica de poder se manteria.
- **Para os liberais:** a cooperação seria cada vez maior conforme os valores liberais avançassem nesta nova ordem mundial — livre comércio, instituições internacionais, etc.
- **Para os construtivistas:** tinha uma postura "agnóstica" de modo que não seria possível prever o conteúdo das novas ideias que estavam surgindo.

9. Os idealistas/liberais foram responsabilizados pelos realistas por terem sido intelectualmente responsáveis pela eclosão da Segunda Guerra Mundiais. Por que isso ocorreu?

O realismo culpava o liberalismo:

- Pela falha da **Liga das Nações** e dos **Quatorze Pontos de Woodrow Wilson** em promoverem a paz — eram projetos que tinham forte aspiração liberal.
- Pela falha das tentativas de **apaziguar intilmente líderes autoritários** como Hitler ou Mussolini.
- Pela suposta **ingenuidade** dos idealistas em tentar contornar a lógica de poder, o que teria desencadeado a guerra.

10. De que modo liberais e realistas diferem da perspectiva moral dos atores internacionais?

- **Para o realismo**: O que importa são os resultados (pragmatismo). Reflexões morais devem ser separadas da prática política. O Estado é amoral, sujeito apenas à lógica de poder e sobrevivência.
- **Para o liberalismo**: Tem um núcleo de valores iluministas (liberdade, igualdade e fraternidade), que devem ser defendidos. Não se preocupa só como as relações internacionais são, mas como deveriam ser.

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

01) CACD/2018 — Embora o realismo seja uma tradição teórica da área de Relações Internacionais que apresenta uma grande diversidade,é possível afirmar que, para os realistas, os Estados são os atores centrais das relações internacionais, as quais se caracterizam pela anarquia e, sobretudo, pela cooperação para sobreviver.

02) CACD/2018 — Muitos realistas e liberais atribuem antecedência ontológica aos agentes ou à estrutura nas relações internacionais.Os construtivistas afirmam que o mundo é socialmente construído e negam, portanto, a antecedência ontológica dos agentes ou da estrutura.

03) CACD/2017 — Um dos princípios do realismo político de Hans Morgenthau é o de que o interesse dos Estados nunca pode ser definido exclusivamente em termos de poder.

04) CACD/2013 — Embora suas origens remontem à Antiguidade Clássica, como se verifica especialmente na obra de Tucídides, o realismo estrutural só se projetou ao ter reiterada, na obra de Hans Morgenthau publicada durante a Guerra Fria, a sua utilidade no exame da influência do processo decisório da política externa nas interações entre os Estados.

05) CACD/2013 — Após a Guerra Fria, cujo desfecho representou desafio à interpretação das principais correntes na teoria das relações internacionais, o construtivismo fortaleceu-se como paradigma de interpretação dessas relações.

06) CACD/2013 — Emprega-se o conceito de política internacional, equivalente ao de política externa, em referência à interação das grandes potências entre si, reservando-se o conceito de sociedade internacional para referência à interação das grandes potências com as organizações internacionais.

07) CACD/2013 — O debate entre neorrealismo e neoliberalismo institucional marcou os anos 60, especialmente devido à influência das teorias cibernéticas, que empregavam os conceitos neorrealistas, na formulação da política externa da ex-União Soviética.

08) CACD/2011 — De acordo com a perspectiva construtivista no estudo das relações internacionais, julgue (C ou E): elementos de instabilidade no cenário internacional, tais como guerras, degradação ambiental, desrespeito aos direitos humanos e grandes disparidades econômicas,decorrem da compreensão deficiente que os agentes têm do sistema internacional, não podendo ser atribuídos à defesa de interesses políticos e econômicos egoístas ou particulares.

09) CACD/2010 — A cooperação entre organismos internacionais e entidades transnacionais constitui aspecto central da consolidação de uma agenda de paz e segurança.

10) CACD/2010 — Costuma-se invocar Tucídides e Hobbes como patronos das teses que fundamentam a tradição realista, o que não se aplica a Maquiavel, considerado pai da política moderna.

Gabarito

1. ERRADO
2. CERTO
3. ERRADO
4. ERRADO
5. CERTO
6. ERRADO
7. ERRADO
8. ERRADO
9. ERRADO
10. ERRADO

—

Um abraço e bons estudos!

Prof. Alexandre Vastella.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.